Mostra Científica
FACULDADE CATHEDRAL

SUBNOTIFICAÇÃO DO ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM BOA VISTA-RR: desafios sociais

Tiago Bentes Barroso
Acadêmico na Faculdade Cathedral do Curso de Direito.
E-mail: tiagobentes389@gmail.com

Severina Abreu Vasconcelos
Prof.ª Orientadora na Faculdade Cathedral do Curso de Direito.
E-mail: cidinhaavasconcelos@hotmail.com

A violência sexual contra crianças e adolescentes constitui uma das mais graves violações aos direitos humanos, produzindo impactos físicos, psicológicos e sociais duradouros. No contexto brasileiro, apesar da existência de mecanismos legais de proteção previstos na Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente, muitos casos permanecem invisíveis em razão da subnotificação. Em Boa Vista-RR, fatores sociais, culturais e institucionais contribuem para o silenciamento das vítimas e dificultam a efetividade da rede de proteção. O presente estudo tem como objetivo analisar os fatores sociais que contribuem para a subnotificação do abuso sexual infantil em Boa Vista-RR, bem como compreender os impactos dessa realidade nas políticas públicas de proteção à infância. A problemática central da pesquisa consiste em compreender de que maneira fatores como medo, dependência emocional, despreparo profissional e fragilidade institucional favorecem a ausência de denúncias e comprometem o enfrentamento da violência sexual infantil. A pesquisa adotou abordagem qualitativa, exploratória e bibliográfica, fundamentada em livros jurídicos, artigos científicos, legislações, relatórios oficiais e dados estatísticos provenientes de órgãos como Ministério da Saúde, UNICEF, Ministério dos Direitos Humanos e Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Utilizou-se também o método de análise de conteúdo para interpretação dos dados coletados. Os resultados demonstraram que a subnotificação está diretamente relacionada ao medo das vítimas, à naturalização da violência dentro do ambiente familiar, à ausência de preparo técnico dos profissionais da rede de proteção e à falta de confiança nas instituições responsáveis pela denúncia e acolhimento. Conclui-se que o enfrentamento da subnotificação exige fortalecimento das políticas públicas, capacitação contínua dos profissionais, integração entre os órgãos de proteção, ampliação dos canais de denúncia e acolhimento humanizado às vítimas e suas famílias, visando romper o ciclo de silêncio e garantir a proteção integral das crianças e adolescentes.

Palavras-Chave: Subnotificação. Abuso sexual infantil. Políticas públicas. Boa Vista-RR. Proteção integral.